B- 135

"Convención Consular de 1872"

Su Excelencia el
Presidente de la República
del Perú y Su Magestad
el Rey de Portugal y de los
Algarves, deseando fijar
con la mayor estension y
claridad posibles, los derechos
civiles de que deben gozar los
ciudadanos ó súbditos de
cada uno de los dos Estados
en el territorio del otro, y las
atribuciones de los agentes
consulares encargados de
protegerlos, han resuelto, de
comun acuerdo, concluir
una Convencion que abrace
ambos objetos, ampliando y
modificando las respectivas
estipulaciones del Tratado
concluido en 26. de Marzo
de 1853. entre ambos países, y

Sua Excellencia
o Presidente da Republica
do Perú e Sua Magestade
Fidelissima o Rey de Portugal e dos
Algarves, desejando fixar
com a maior extensão e
clareza possiveis, os direitos
civis de que devem gozar os
cidadãos ou subditos de
cada um dos dois Estados,
no territorio do outro, e as
attribuições dos agentes
consulares encarregados de
os proteger, resolveram de
commum accordo concluir
uma Convenção que
abranja ambos os objetos
ampliando e modificando
as respectivas estipulações
do Tratado concluido em
26. de Março de 1853, entre

nombraron para este fin sus Plenipotenciarios á saber:

Su Excelencia el Presidente de la República del Perú al Señor Doctor Don Pedro Gálvez, Decano de la Facultad de Jurisprudencia y Catedratico de Derecho Civil en la Ilustre Universidad de San Marcos de Lima, condecorado con la medalla de Codificador por el Congreso Peruano, Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario del Perú en las Cortes de Francia, Gran Bretaña y Portugal, &. y Su Magestad Fidelissima el Rey de Portugal y de los Algarves al Señor João de Andrade Corvo, de su Consejo, Par del Reino, su Ministro y Secretario de Estado de los Negocios Estangeros, Catedrático de la Escuela Politécnica de Lisboa, Comendador de la Orden de Santiago del mérito

ambos os paizes, nomearam para este fim seus Plenipotenciarios, a saber:

Sua Excellencia o Presidente da Republica do Perú ao Senhor Doctor Dom Pedro Gálvez, Decano da Faculdade de Jurisprudencia e Lente de Direito Civil na Illustre Universidade de San Marcos de Lima, condecorado com a medalha de Codificador pelo Congreso Peruano, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario do Perú nas Côrtes de França, Gran Bretanha e Portugal &. e Sua Magestade Fidelissima o Rei de Portugal e dos Algarves ao Senhor João de Andrade Corvo, do Seu Conselho, Par do Reino, Seu Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros, Lente da Escola Polytechnica de Lisboa, Commendador da Ordem de Santiago do merito

científico literario y artistico, y de la Orden de Cristo; Gran Cruz de la Real y distinguida Orden de Carlos III. de España &&&. los cuales, despues de haber cangeado sus plenos poderes, y hallandolos en buena y debida forma, han convenido en los articulos siguientes:

Articulo 1.°

Los ciudadanos o súbditos de cada uno de los dos Estados podrán, como los nacionales, viajar y residir en el territorio del otro; establecerse donde lo juzgaren conveniente á sus intereses; adquirir y poseer toda especie de bienes muebles é inmuebles; ejercer cualquiera industria; comerciar tanto por mayor como por menor; alquilar casas, tiendas y almacenes y efectuar el trasporte de mercderias y de dinero;

scientifico, litterario e artistico, e da Ordem de Christo; Gran Cruz da Real e distincta Ordem de Carlos III. de Hespanha &&&., os quaes, depois de terem trocado os seus plenos poderes, e achando-os em boa e devida forma, concordaram nos artigos seguintes:

Artigo 1.°

Os cidadãos ou subditos de cada um dos dois Estados poderão, como os nacionaes, viajar e residir no territorio do outro; estabelecer-se onde julgarem conveniente aos seus interesses; adquirir, e possuir toda a espeie de bens moveis e immoveis; esercer qualquer industria; commerciar tanto em grande como a retalho; alugar casas, lojas e armazens, e effectuar o transporte das mercadorias e do dinheiro;

recibir consignaciones,
tanto del interior del pais
como del estrangero,
pagando los respectivos
impuestos y licencias, y
observando en todo caso
las condiciones establecidas
por las leyes y reglamentos
vigentes para los nacionales.
En todas las
compras, ventas, transacciones
y contratos los ciudadanos
ó súbditos de los dos Estados
podrán establecer libremente
todas las condiciones permitidas
por la ley, fijar el precio de
los géneros, mercaderias y
objetos cualesquiera que sean,
tanto estrangeros como
nacionales, sea que los
vendan para consumo del
pais, ó que los destinen
para exportacion,
sujetandose á las leyes y
reglamentos del pais. Les
será licito tratar de sus
asuntos por sí ó por
personas debidamente

receber consignações,
tanto do interior do paiz
como do estrangeiro, pagando
os respectivos impostos e
licenças, e observando em
todos os casos as
condições estabelecidas
pelas leis e regulamentos
em vigor para os nacionaes.
Em todas as
compras, vendas, transacções
e contractos os cidadaos ou
subditos dos dois Estados
poderão estabelecer livremente
todas as condições que forem
permittidas por lei, fixar o
preço dos generos, mercadorias
e objectos quaesquer que elles
sejam, tanto importados como
nacionaes, quer os vendam
no interior do paiz, quer
os destinem a exportação
sujeitando-se ás leis
e regulamentos do
paiz. Ser-lhes-ha
licito tratar dos seus
negocios por si ou
fazerem-se substituir por

autorizadas, tanto para la compra como para la venta de sus bienes, géneros y mercaderias, y para la carga, descarga, y expedicion de sus buques.

Los ciudadanos ó súbditos de cada uno de los dos Estados podrán igualmente celebrar en el territorio del otro contratos de locacion de servicios ó de transporte maritimo de pasageros, siempre que cumplan todas las condiciones exigidas por las leyes y reglamentos vigentes.

Articulo 2°.

Los ciudadanos ó súbditos de los dos Estados podrán disponer, como les convenga, por donacion, venta, permuta, testamento ó de cualquier otro modo, de todos los bienes que posean en los territorios respectivos, y retirar integramente sus capitales

pessoas devidamente auctorizadas, assim para a compra como para a venda de seus bens, generos e mercadorias, como para a carga, descarga e expedição de seus navios.

Os cidadãos ou subditos de cada um dos dois Estados poderão egualmente celebrar no territorio do outro contractos de locação, de serviços ou de transporte maritimo de passageiros, uma vez que cumpram todas as condições exigidas pelas leis e regulamentos em vigor.

Artigo 2°.

Os cidadãos ou subditos dos dois Estados poderão dispôr como lhes convier, por doação, venda, permutação, testamento ou de qualquer outro modo, de todos os bens que possuirem nos territorios respectivos e retirar integralmente os seus capitaes

del país. Del mismo modo los ciudadanos ó súbditos de uno de los dos Estados, que sean herederos de bienes situados en el otro, podrán succeder sin impedimento en dichos bienes por testamento, lo mismo que abintestato; y los referidos herederos ó legatarios no tendrán que pagar otros ni mas altos derechos de succesion que los que pagaren los nacionales en casos semejantes

---

Articulo 3.º

Los peruanos en Portugal ó sus posesiones y los portugueses en el Perú gozarán recíprocamente de una constante y completa proteccion para sus personas y propiedades. Tendrán en consecuencia libre y facil acceso á los Tribunales de Justicia, para reclamar y defender sus

do paiz. Do mesmo modo os cidadãos ou subditos de um dos dois Estados, que forem herdeiros de bens situados no outro, poderão succeder sem impedimento nos ditos bens por testamento ou mesmo abintestato; e os referidos herdeiros ou legatarios não terão que pagar outros nem mais elevados direitos de successão do que pagarem, em casos semelhantes, os nacionaes.

Artigo 3.º

Os peruanos em Portugal ou suas possessões e os portuguezes no Perú gozarão reciprocamente de uma constante e inteira protecção para suas pessoas e propriedades. Terão por consequencia livre e facil accesso perante os Tribunaes de Justiça, para reclamar e defender os seus direitos,

derechos, en todos los grados de jurisdiccion establecidos por las leyes; podrán emplear en todas instancias los abogados, procuradores y agentes de todas clases que juzgaren conveniente, y gozarán enfin, á este respecto, de los mismos derechos y ventajas concedidas ó que se concedieren á los nacionales.

Articulo 4°.

Los peruanos en Portugal ó sus posesiones y los portugueses en el Perú gozarán completa y perfecta libertad de conciencia, sin estar sujetos á ser perturbados ó molestados á causa de su creencia religiosa, en tanto que respeten las leyes y usos establecidos del pais. Ademas, los cuerpos de los ciudadanos ó subditos de una de las Altas Partes Contratantes que murieren

em todos os graus de jurisdição estabelecidos pelas leis; poderão empregar em todas as instancias os advogados, procuradores e agentes de todas as classes que julgarem conveniente, e gozarão enfim a este respeito dos mesmos direitos e vantagens que se tenham concedido ou vierem a conceder aos nacionaes.

Artigo 4°.

Os peruanos em Portugal ou suas possessoes e os portuguezes no Peru gozarão inteira e perfeita liberdade de consciencia sem estarem sujeitos a sêr perturbados ou inquietados por causa das suas crenças religiosas, uma vez que respeitem as leis e uzos estabelecidos no paiz. Alem disso, os corpos dos cidadãos ou subditos de uma das Altas Partes Contratantes

en territorio de la otra serán enterrados en lugares propios y decentes, observandose los reglamentos de policia vigentes, y serán protegidos de toda violacion ó falta de respeto.

Articulo 5.

Cada una de las Altas Partes Contratantes tendrá la facultad de establecer Cónsules Generales, Cónsules y Vice-Cónsules ó Agentes Consulares en los puertos, ciudades ó lugares del territorio de la otra, reservandose respectivamente el derecho de exceptuar cualquier punto que juzgaren conveniente. Esta reserva, sin embargo, no podrá ser aplicada á una de las Altas Partes Contratantes sin que lo sea igualmente á todas las demas Potencias

---

Articulo 6.

Para que los Cónsules

que morrerem no territorio da outra, serão enterrados nos logares proprios e decentes, observando-se os regulamentos de policia vigentes e serão protegidos contra qualquer violaçao ou falta de respeito.

Artigo 5.

Cada uma das Altas Partes Contratantes terá a faculdade de estabelecer Consules Geraes, Consules, e Vice-Consules ou Agentes Consulares nos portos, cidades ou logares do territorio da outra, reservando-se respectivamente o direito de exceptuar qualquer ponto que julguem conveniente. Esta reserva, porém não poderá ser applicada a uma das Altas Partes Contratantes sem que o seja igualmente a todas as outras Potencias.

Artigo 6.

Para que os Consules

Generales, Cónsules y Vice-Cónsules sean admitidos y reconocidos como tales, tendrán que presentar la Patente de su nombramiento, y en vista de ella, se les expedirá el exequatur, libre de gastos y segun las formalidades establecidas en los respectivos países.

En vista del exequatur la autoridad superior de la provincia, distrito ó lugar en que residieren dichos agentes, dará las órdenes necesarias á las demas autoridades locales para que, en todos los puntos de su circunscripcion, sean protegidos en el ejercicio de sus funciones oficiales y para que se les garantice las exenciones, prerogativas, inmunidades y privilegios conferidos en la presente Convencion.

Artículo 7°

Los Cónsules Generales

Geraes, Consules e Vice-Consules sejam admittidos e reconhecidos como taes, terão de apresentar a sua Patente de nomeação e em vista d'ella se lhes expedirá o exequatur livre de despezas e segundo as formalidades estabelecidas nos paizes respectivos.

Em presença do exequatur a auctoridade superior da provincia, districto ou concelho em que residirem os ditos agentes, dará as ordens necessarias as mais auctoridades locaes para que em todos os pontos da sua circumscripção elles sejam protegidos no exercicio de suas funcções officiaes e para que lhes sejam garantidos as isenções prerogativas immunidades e privilegios conferidos pela presente Convenção

---

Artigo 7°

Os Consules Geraes

Cónsules y Vice-Cónsules,
ciudadanos ó súbditos del
Estado que los nombrare,
gozarán de la exencion de
alojamientos militares,
y de cualquier cargo ó
servicio público municipal,
ó de otra naturaleza. Estarán
asi mismo exentos de
contribuciones directas,
personales, muebles ó
suntuarias impuestas
por el Estado ó por las
Municipalidades.

Pero si estos agentes
fueren comerciantes, ó
ejercieren alguna industria
ó poseyeren bienes inmuebles,
serán considerados, en lo
que respecta á cargos y
contribuciones generales,
como los demas ciudadanos
ó súbditos del Estado á
que pertenecen.

Articulo 8.º

Los Cónsules Generales,
Cónsules y Vice-Cónsules
gozarán de inmunidad

Consules e Vice-Consules
cidadãos ou subditos do
Estado que os nomear,
gozarão da isenção de
aboletamentos militares
e de qualquer cargo ou
serviço publico ou seja
municipal ou de outra
natureza. Serão do mesmo
modo isentos das contribuições
directas, pessoaes, moveis
ou sumptuarias, impostas
pelo Estado ou pelas
Municipalidades.

Porém se estes agentes
forem commerciantes ou
exercerem alguma industria,
ou possuirem bens immoveis,
serão considerados, no que
respeita a encargos e
contribuções geraes, como
os demais cidadãos ou
subditos do Estado a
que pertencerem.

Artigo 8.º

Os Consules Geraes,
Consules e Vice-Consules
gozarão de immunidade

personal escepto para los hechos y actos que la legislacion penal de cada uno de los dos países califica de crimenes y castiga como tales; mas, si dichos agentes fueren ciudadanos ó súbditos del pais de su residencia, esa inmunidad personal no podrá estenderse á los actos relativos al comercio que practicáren por si ó por medio de otros.

pessoal, excepto para os factos e actos que a legislação penal de cada um dos dois paizes qualifica de crimes e pune como taes; mas, se os ditos agentes forem cidadãos ou subditos do paiz da sua residencia, essa immunidade pessoal não poderá abranger os actos concernentes ao commercio, que por si ou pelos seus prepostos praticarem.

Articulo 9.no

Los Cónsules Generales, Cónsules y Vice-Cónsules podrán colocar sobre la puerta exterior del consulado ó vice-consulado el escudo de armas de su nacion, con este rótulo: Consulado ó Vice Consulado de .....

Podrán igualmente enarbolar la bandera de su país en la casa consular en dias de solemnidades

Artigo 9.o

Os Consules Geraes Consules e Vice-Consules poderão collocar sobre a porta exterior do consulado ou vice-consulado o escudo das armas de sua nação com esta inscripção: Consulado ou Vice-Consulado de .....

Poderão igualmente arvorar a bandeira do seu paiz na casa consular nos dias de solemnidades

públicas, religiosas ó nacionales, asi como en otros casos acostumbrados, pero cesará el ejercicio de este privilegio cuando dichos agentes residieren en el lugar donde se hallare establecida la Embajada ó Legacion de su país.

Tendrán tambien la facultad de enarbolar la bandera nacional respectiva en los botes ó embarcaciones que los condujeren dentro del puerto, en ejercicio de las funciones de su cargo

Articulo 10°

Los archivos consulares serán inviolables en todo tiempo, y las autoridades territoriales no podrán, bajo ningun pretesto, examinar ni tomar los papeles pertenecientes á dichos archivos, que deberán estar siempre separados completamente de los libros y papeles

publicas religiosas ou nacionaes assim como nas mais occassiões do costume, mas cessará o exercicio deste privilegio quando os ditos agentes residirem no logar aonde se achar a Embaixada ou Legação do seu paiz.

Terão tambem a faculdade de arrorar a bandeira nacional respectiva no escaler que os conduzir no porto para desempenharem as funcções do seu cargo.

Artigo 10°

Os archivos consulares serão em todo o tempo inviolaveis, e as auctoridades territoriaes não poderão, sob nenhum pretexto, examinar nem apprehender os papeis pertencentes aos mesmos archivos, os quaes deverão estar sempre separados completamente dos livros e papeis relativos

relativos al comercio é industria ó asuntos particulares de los respectivos Cónsules ó Vice-Consules.

Articulo 11.^

En casos de impedimento, ausencia ó muerte de los Cónsules Generales, Cónsules ó Vice-Cónsules, los aspirantes a cónsules, canilleres y secretarios, que previamente hayan sido presentados como tales á las las autoridades respectivas, serán admitidos, de pleno derecho, por su órden gerárquico, á ejercer interinamente las funciones consulares, sin que las autoridades locales puedan ponerles impedimento alguno. Por el contrario, deberán estas prestarles auxilio y proteccion y asegurarles durante este ejercicio interino todas las

ao commercio e industria ou a negocios particulares dos respectivos Consules ou Vice-Consules.

Artigo 11.^

Nos casos de impedimento, ausencia ou morte dos Cónsules Geraes, Consules ou Vice-Consules os aspirantes a consules chancelleres e secretarios que previamente tenham sido apresentados como taes as auctoridades respectivas serão admittidos de pleno direito, por sua órdem gerarchica a exercer interinamente as funcções consulares sem que as auctoridades locaes possam pôr-lhes impedimento algum. Pelo contrario, deverão estas prestar-lhes auxilio e protecção e assegurar-lhes durante a sua interinidade, todas as isenções

exenciones, prerogativas, inmunidades y privilegios estipulados en la presente Convencion á favor de los agentes consulares respectivos.

Articulo 12°.

Los Cónsules Generales, Cónsules, Vice Cónsules y Agentes Consulares podran requerir el auxilio de las autoridades locales para la prision, detencion y custodia de los desertores de buques de guerra y mercantes de su nacion; y cuando estos desertores pertenecieren á la tripulacion de un buque mercante, los Cónsules Generales, Cónsules, Vice-Cónsules ó Agentes Consulares podrán dirigirse á las autoridades competentes y reclamarlos por escrito, probando con la exhibicion de la matricula de marineros, con la copia de esta ó con otro cualquier documento

prerogativas immunidades e privilegios estipulados na presente Convenção a favor dos agentes consulares respectivos.

Artigo 12°.

Os Consules Geraes, Consules, Vice-Consules e Agentes Consulares poderão requerer o auxilio das auctoridades locaes para a prisão, detenção e custodia dos desertores dos navios de guerra e mercantes de sua nação, e quando estes desertores pertençam a tripulação de um navio mercante, os Consules Geraes, Consules, Vice-Consules ou Agentes Consulares poderão dirigir-se as auctoridades competentes e reclama-los por escripto, provando pela exhibição da matricula dos marinheiros, pela copia d'esta ou por outro qualquer documento

oficial, que tales individuos reclamados pertenecen á la tripulacion del buque de donde se alega que han desertado; cuando los desertores reclamados pertenecieren á la tripulacion de un buque de guerra, bastará la palabra de honor del Comandante de dicho buque para probar la identidad de dichos desertores; y en ninguno caso, en que de esta manera se justificase la reclamacion de los Cónsules Generales Cónsules, Vice-Consules y Agentes Consulares, se rehusará la entrega de los desertores.

Los desertores aprehendidos serán puestos á disposicion de dichos Cónsules y podrán ser detenidos en la cárcel pública á peticion y á costa de quienes los reclamaren, para ser restituidos á los buques á que pertenecieren, ó enviados á su país en un buque de su nacion, ó en cualquiera otro.

Pero si no fueren remitidos á su país dentro

official, que taes individuos reclamados pertencem á tripulação do navio d'onde se allega terem desertado; se, porem, os desertores reclamados pertencerem á tripulação de um navio de guerra, bastará a palavra de honra do Commandante do dito navio para provar a identidade dos mesmos desertores; e em todos os casos, em que por esta forma se justificar a reclamação dos Consules Geraes, Consules, Vice-Consules e Agentes Consulares, não se recuzará a entrega dos desertores;

Os desertores presos serão postos a disposição dos ditos Consules e poderão sêr detidos nas cadeias publicas a requerimento e á custa dos que os reclamarem, para haverem de ser restituidos aos navios a que pertenciam ou mandados para o seu paiz por um navio de sua nação ou por qualquer outro.

Se porém não forem mandados para o seu paiz dentro

de dos meses contados desde el dia de la aprehension, serán puestos en libertad y no volverán á ser aprehendidos por la misma causa. Mas si aconteciere que el desertor ó desertores hubieren cometido algun crimen ó violacion de las leyes del país, se demorará la entrega hasta que el tribunal competente pronuncie la sentencia y sea ejecutada

Si los marineros ú otras personas de la tripulacion fueren ciudadanos ó súbditos del país donde tiene lugar la desercion, quedarán exceptuados de las estipulaciones del presente artículo

---

Artículo 13.

Los Cónsules Generales, Cónsules Vice-Cónsules ó Agentes Consulares de los dos paises ó sus Cancilleres, tendrán derecho de recibir en sus cancillerías, en el domicilio de las partes y á bordo de los buques de su

de dois meses contados do dia da prisão, serão postos em liberdade e não tornarão a ser presos pela mesma causa; mas se acontecer que o desertor ou desertores tenham commettido algum crime ou violação das leis do paiz, será demorada a entrega até que o tribunal competente profira a sentença e esta seja executada.

Se os marinheiros ou outras pessoas da tripulação forem cidadãos ou subditos do paiz onde a deserção, tiver logar, ficarão exceptuados das estipulações do presente artigo.

Artigo 13.

Os Consules Geraes, Consules, Vice-Consules, ou Agentes Consulares dos dois paizes ou os seus chanceleres, terão o direito de receber em suas chancellarias, no domicilio das partes e a bordo dos navios da sua

nacion, las declaraciones
que tuvieren que hacer los
capitanes, tripulantes,
pasageros, negociantes y
cualesquiera otros ciudadanos
ó súbditos de su país.

Quedarán igualmente
autorizados para recibir,
como los escribanos, las
disposiciones testamentarias
de sus nacionales y efectuar
todos los actos propios de
aquellos funcionarios

Dichos Agentes tendrán
tambien derecho para autorizar
en sus respectivas cancillerias
todos los contratos que
envuelvan obligaciones
personales entre uno ó
mas de sus compatriotas
y otras personas del país en
que residieren, asi como
todos aquellos que, siendo
de interés esclusivo para
los naturales del mismo
territorio en que se
celebraren, se refieran á
bienes situados ó á negocios
que deban verificarse en

nação, as declarações que
tiverem de fazer os capitães,
tripulantes e passageiros,
negociantes e quaesquer
outros cidadãos ou
subditos do seu paiz.

Ficarão igualmente
auctorizados a receber como
tabelliães as disposições
testamentarias de seus
nacionaes e todos os
actos proprios de
tabelliado.

Os ditos Agentes terão
tambem o direito de auctorizar
nas suas respectivas chancellarias
todos os contractos que
envolvam obrigações pessoaes
entre um ou mais dos
seus compatriotas e outras
pessoas do paiz em que
residirem, assim como
todos aquelles que sendo de
interesse exclusivo para
os naturaes do mesmo
territorio em que se
celebrarem, se refiram a
bens situados ou a negocios
que devam sér tratados em

cualquier punto de la
nacion á que pertenezca el
consulado ante quien se
celebraren dichos contratos.
Las copias ó estractos de
dichos actos, debidamente
legalizados por los referidos
Agentes, y sellados con
el sello oficial de sus
consulados ó Vice-consulados,
harán fé en juicio y fuera
de él, tanto en los dominios
de Portugal como en los
del Perú, y tendrán la
misma fuerza y valor
que si hubieren pasado
ante escribano ú otros
funcionarios públicos
del uno ó del otro país,
con tal que esos actos
hayan sido redactados
en la forma exigida por
las leyes del Estado á que
pertenezca el funcionario
consular, y se hayan
sujetado á los sellos,
rejistros ó cualesquiera
otras formalidades
establecidas en el país
donde el acto deba tener

qualquer ponto da nação
a que pertença o
funccionario consular
perante o qual se celebrem
os ditos contractos. As
copias ou extractos dos ditos
actos, devidamente legalisados
pelos referidos Agentes e
sellados com o sello official
de seus consulados ou
vice-consulados farão fé em
juizo e fóra d'elle tanto nos
dominios de Portugal como
nos do Perú, e terão a
mesma força e valor como
si tivessem sido passados
perante tabellião ou outros
officiaes publicos de um
ou outro paiz, contanto
que esses actos tenham
sido redigidos segundo
a forma exigida pelas
leis do Estado a que
pertencer o funccionario
consular e tenham sido
submettidos ao sello,
registro ou quaesquer
outras formalidades
estabelecidas no paiz
aonde o acto deva ter

ejecucion.

En el caso de haber duda sobre la autenticidad de la copia de un acto publico rejistrado en la cancilleria de alguno de los respectivos cónsules, no podrá rehusarse su confrontacion con el original al interesado que lo solicitare, quien, si lo juzgare conveniente, podrá asistir á esa confrontacion.

Los Cónsules Generales, Cónsules, Vice-Cónsules ó Agentes Consulares respectivos podrán traducir y legalizar toda especie de documentos emanados de las autoridades ó funcionarios de su país, y estas traducciones tendrán en el de su residencia, la misma fuerza y validez que tendrían si fueren hechas por interpretes juramentadas del país.

execução.

No caso de haver duvida sobre a authenticidade da copia de algum acto publico registado na chancellaria de algum dos consulados respectivos, não se poderá recusar a sua confrontação com o original ao interessado que o sollicitar, o qual, se o julgar conveniente, poderá assistir a essa confrontação

Os Consules Geraes, Consules, Vice-Consules ou Agentes Consulares respectivos poderão traduzir e legalizar toda a especie de documentos emanados das auctoridades ou funccionarios do seu paiz, e estas traducções terão no da sua residencia a mesma força e validade que teriam se fossem feitos por interpretes ajuramentados do paiz.

Artículo 14.

En caso de fallecer un ciudadano ó súbdito de una de las Altas Partes Contratantes en el territorio de la otra, las autoridades locales deberán avisarlo inmediatamente al Cónsul General, Cónsul, Vice-Cónsul ó Agente Consular en cuyo distrito hubiese tenido lugar el fallecimiento. Estos, por su parte, deberán igualmente avisar dicho fallecimiento á las autoridades locales, cuando lo supiesen antes que ellas.

Si falleciese un ciudadano ó súbdito de una de las Altas Partes Contratantes en el territorio de la otra sin dejar herederos, ó si entre estos, sean testamentarios ó abintestato hubiere algun desconocido, ausente, menor ó incapaz, los Cónsules Generales

Artigo 14.

No caso de fallecer um cidadão ou subdito de uma das Altas Partes Contratantes no territorio da outra as auctoridades locaes deverão avisar immediatamente o Consul Geral, Consul, Vice-Consul ou Agente Consular em cujo districto o fallecimento tiver tido logar. Estes pela sua parte deverão igualmente avisar as auctoridades locaes, quando primeiro que ellas, tiverem conhecimento do fallecimento.

Quando fallecer um cidadão ou subdito de uma das Altas Partes Contratantes no territorio da outra sem deixar herdeiros, ou se entre os herdeiros, quer naturaes que instituidos por testamento houver algum desconhecido, ausente, menor ou incapaz, os Consules Geraes,

Cónsules, Vice-Cónsules
ó Agentes Consulares de la
nacion del difunto
tendrán derecho de proceder
succesivamente á los actos
que siguen:

1º Poner los sellos de oficio
ó á peticion de las partes
interesadas, sobre todos
los objetos, muebles y papeles
del difunto previniendolo
á la autoridad local
competente, que podrá
asistir tambien á este
acto y poner igualmente
sus sellos. Estos sellos,
asi como los del funcionario
consular, no podrán quitarse
sin asistencia de la
autoridad local á esta
operacion.

Pero si despues de darse
aviso por el Cónsul
General, Cónsul,
Vice-Cónsul ó Agente
Consular á la autoridad
local para que asista á
quitar los dobles sellos,
esta no se presentase

Consules, Vice-Consules
ou Agentes Consulares da
nação do defunto terão o
direito de proceder
successivamente aos actos
seguintes:

1º Por o sello ex-officio
ou a requerimento das
partes interessadas, sobre
todos os effeitos, moveis e
papeis do defunto prevenindo
d'esta operação a auctoridade
local competente, que poderá
assistir tambem á este acto
e pôr igualmente os seus
sellos. Estes sellos, do
mesmo modo que os do
funccionario consular não
deverão ser levantados
sem que a auctoridade
local assista a este operação.

Todavia se depois de
dirigido pelo Cónsul
Geral, Consul,
Vice-Consul ou Agente
Consular um aviso a
auctoridade local para
lhe pedir que assista ao
levantamento dos duplos

dentro de curarenta y ocho horas, contadas desde la recepcion del aviso, el funcionario consular podrá proceder por si solo á dicha operacion.

2º- Hacer el inventario de todos los bienes, objetos y papeles del difunto en presencia de la autoridad local, si, en consecuencia de la notificacion antes indicada, ha juzgado deber asistir á este acto.

La autoridad local pondrá su firma en todas las actas practicadas en su presencia, sin que por su intervencion de oficio pueda exigir emolumento de ninguna especie.

3º- Ordenar la venta en subasta pública de todos los efectos muebles de la herencia, susceptibles de deterioro y de los de difícil conservacion, asi como las cosechas y objetos para cuya venta se ofrezcan

sellos, esta se não apresentar dentro do prazo de quarenta e oito horas a contar da recepção do aviso o funccionario consular poderá proceder por si só à dita operação.

2º- Fazer o inventario de todos os bens, effeitos e papeis do defunto na presença da autoridade local, se, em consequencia da notificação acima indicada, ella tiver julgado dever assistir a esse acto.

A autoridade local porá a sua assignatura nos actos feitos em sua presença sem que pela sua intervenção ex-officio possa exigir emolumentos de especie alguma.

3º- Ordenar a venda em hasta publica de todos os effeitos mobiliarios da herança susceptiveis de deterioração e dos de difficil conservação assim como das colheitas e effeitos para cuja venda

circunstancias favorables.

4º- Depositar en lugar seguro los objetos y valores inventariados; conservar el importe de los créditos que se realizaren, y de las rentas que se recaudaren, en la casa consular, ó depositarlos en la de algun comerciante ó persona que dé toda garantía.

Estos depósitos deberán verificarse en ambos casos, de acuerdo con la autoridad local que hubiere asistido á las operaciones anteriores, si despues de la convocatoria á que se refiere el parágrafo siguiente se presentaren ciudadanos ó súbditos de una tercera potencia como interesados en la herencia testamentaria ó abintestato

5º- Anunciar el fallecimiento y convocar por medio de periódicos del lugar y de los del pais del difunto,

se offereçam circumstancias favoraveis.

4º- Depositar em logar seguro os effeitos e valores inventariados; conservar a importancia dos creditos que se realizarem, e dos rendimentos que se arrecadarem, na casa consular, ou confial-os a algum commerciante ou a pessoa que dê todas as garantias.

Estes depositos deverão ter logar, em um e outro caso, de accordo com a auctoridade local que tiver assistido ás anteriores operações, se, depois da convocatoria a que se refere o paragrapho seguinte, cidadãos ou subditos do paiz, ou de uma terceira potencia, se apresentarem como interessados na herança abintestato ou testamentaria.

5º- Annunciar o fallecimento e convocar por meio dos jornaes da localidade e dos do paiz do defunto

si fuere necesario, á los acreedores de la herencia testamentaria ó abintestato, afin de que puedan presentar sus titulos de crédito, debidamente comprobados, en el plazo fijado por las leyes de cada uno de los dos países

Presentandose acreedores de la herencia testamentaria ó abintestato, el pago de sus créditos deberá verificarse dentro del plazo de quince dias despues de cerrado el inventario, si hubieren medios que puedan aplicarse á ese fin; en caso contrario, luego que pudieren realizarse los fondos necesarios, de la manera mas conveniente; ó por último dentro del plazo establecido de comun acuerdo entre los cónsules y la mayoria de los acreedores.

Si los Cónsules respectivos rehusaren pagar

se fôr necessario, os credores que possa haver contra a herança abintestato ou testamentaria afim de que possam apresentar os seus titulos de crédito, devidamente comprovados, no prazo fixado pelas leis de cada um dos dois paizes

Apresentando-se credores contra a herança testamentaria ou abintestato o pagamento dos seus creditos deverá verificar-se no prazo de quinze dias depois de encerrado o inventario, se houver meios que para isso possam ser applicados; no caso contrario, logo que se poderem realizar os fundos necessarios pelos meios mais convenientes; ou finalmente dentro do prazo estabelecido de commum accordo entre os consules e a maioria dos credores.

Se os Consules respectivos recusarem pagar todos ou

todos ó parte de los créditos, alegando insuficiencia de los valores de la herencia, los acreedores tendrán el derecho de requerir de la autoridad competente, si lo juzgaren oportuno, la facultad de constituirse en concurso.

Obtenida esta declaracion por las vías legales establecidas en cada uno de los dos países, los Cónsules Generales, Cónsules, Vice-Cónsules ó Agentes Consulares deberán immediatamente remitir á la autoridad judicial ó á los síndicos del concurso, segun les competa, todos los documentos, objetos ó valores pertenecientes á la herencia testamentaria ó abintestato, quedando los referidos agentes encargados de representar los herederos ausentes, los menores y los incapaces

En todo caso los Cónsules Generales, Cónsules, Vice-Cónsules

parte dos creditos allegando a insufficiencia dos valores da herança para os satisfazer, os credores terão o direito de requerer á auctoridade competente, se o julgarem conveniente aos seus interesses, a faculdade de se constituirem em concurso.

Obtida esta declaração pelas vias legaes estabelecidas em cada um dos dois paizes, os Consules Geraes, Consules, Vice-Consules ou Agentes Consulares deverão immediatamente remetter a auctoridade judicial ou aos syndicos da fallencia segundo competir, todos os documentos, effeitos ou valores pertencentes á herança testamentaria ou abintestato, ficando os referidos agentes encarregados de representar os herdeiros ausentes, os menores e os incapazes.

Em todo o caso os Consules Geraes, Consules, Vice-Consules

ó Agentes Consulares no
podrán entregar la herencia,
ó su producto, á los herederos
legitimos ó sus apoderados,
sin haber satisfecho todas
las deudas que el difunto
haya contraído en el país.
6ª - Administrar y liquidar
por si mismo ó por persona
que nombrare sobre su
responsabilidad, la herencia
testamentaria o abintestato,
sin que en estas operaciones
tenga que intervenir la
autoridad local, á no ser
que tengan que hacer
valer derechos en la
herencia ciudadanos ó
súbditos del país ó de
una tercera potencia,
porque en este caso, si
se suscitasen dificultades
á causa de reclamaciones
que dieren lugar á
cuestiones, no teniendo
los Cónsules Generales,
Cónsules, Vice-Cónsules
ó Agentes Consulares
derecho alguno de

ou Agentes Consulares não
poderão entregar a herança
ou o seu producto aos herdeiros
legitimos ou aos seus
procuradores sem terem satisfeito
todas as dividas que o defunto
tivesse contrahido no paiz
6ª - Administrar e liquidar
por si mesmo, ou por pessoa
que nomearem sob sua
responsabilidade, a herança
testamentaria ou abintestato,
sem que n'estas operações
tenha de intervir a
auctoridade local, a não ser
que cidadãos ou subditos
do paiz ou de uma terceira
potencia tenham que fazer
valer direitos á herança
porque n'este caso, se se
suscitassem difficuldades
provenientes de reclamações
que dessem logar a
contestação, os Consules
Geraes, Consules,
Vice-Consules ou Agentes
Consulares, não tendo
direito algum de resolver
e terminar

resolver y terminar estas
dificultades, los Tribunales
competentes del país deberán
tomar conocimiento de ellas,
expedir prorridencias,
juzgarlas y decidirlas
Los Cónsules Generales,
Cónsules, Vice-Cónsules ó
Agentes Consulares
procederán entonces como
representantes de la herencia
testamentaria ó abintestato,
+ esto es, conservarán la
administracion y el derecho
de liquidar definitivamente
dicha herencia, asi como el
de realizar las ventas de
objetos en los términos antes
especificados; velarán sobre
los intereses de los herederos,
y podrán nombrar abogados
para defenderlos ante los
tribunales. Queda
entendido que someterán
á estos tribunales todos
los papeles y documentos
precisos para esclarecer
la cuestion sujeta á sus
decisiones.

essas difficuldades deverão
os competentes Tribunaes
do paiz tomar conhecimento
d'ellas, prorridenciar a tal
respeito, julgal'as e
decidil'as
Os ditos Consules Geraes,
Consules, Vice-Consules
ou Agentes Consulares
procederão então como
representantes da herança
testamentaria ou abintestato,
isto é, conservarão a
administração e o direito de
liquidar definitivamente
a dita herança, bemcomo
o de realizar as vendas de
effeitos, nos termos acima
especificados; velarão pelos
interesses dos herdeiros e
poderão designar advogados
para sustentar os direitos dos mesmos
herdeiros perante os tribunaes. Fica
entendido que fornecerão a
estes tribunaes todos os
papeis e documentos
precisos para esclarecer
a questão submettida a
sua decisão.

Pronunciada la sentencia, los Cónsules Generales, Cónsules, Vice-Cónsules ó Agentes Consulares, si no apelaren de ella, deberán ejecutarla y continuarán despues, de pleno derecho, la liquidacion que ha debido quedar suspendida hasta la conclusion del litigio.

7º- Organizar si fuere necesario, la tutela ó curatela en conformidad con las leyes de los respectivos países.

Si el difunto hubiere dejado testamento sin designar ejecutor testamentario, ó si el ejecutor testamentario nombrado hubiere renunciado el cargo, ó fuere desconocido, ausente ó incapaz, los Cónsules Generales, Cónsules, Vice-Cónsules ó Agentes Consulares procederán, ademas de los actos antes mencionados, á todos

Proferida a sentença, os Consules Geraes, Consules, Vice-Consules ou Agentes Consulares se della não appellarem, deverão executal'a e continuarão depois, de pleno direito, a liquidação que deve ter ficado suspensa até á conclusão do letigio

7º- Organizar se fôr necessario, a tutela ou curatela em conformidade com as leis dos respectivos paizes.

Se o defunto tiver deixado testamento sem designar executor testamentario, ou se o executor testamentario nomeado tiver declinado este encargo, ou se fôr desconhecido, ausente ou incapaz, os Consules Geraes, Consules, Vice Consules ou Agentes Consulares procederão alem dos actos acima mencionados, a todos

aquellos que corresponderian al ejecutor testamentario.

Si por el contrario, el ejecutor testamentario nombrado fuere conocido, estuviere presente, fuere capaz, y aceptare el cargo, solicitará todo lo que fuere necesario para la ejecucion del testamento ante la autoridad consular.

Por lo que hace á la colocacion de sellos, el Cónsul General, Cónsul, Vice-Cónsul ó Agente Consular podrá proceder á esa formalidad siempre que alguno de sus nacionales llegue á fallecer, aunque ninguno de los herederos sea desconocido, ausente, menor ó incapaz. En este caso si la herencia estuviere activa y pasivamente representada por interesados presentes y capaces de reivindicar sus derechos y responder á las acciones de tercero, el Cónsul General, Cónsul, Vice-Cónsul ó

aquelles que pertenceriam ao executor testamentario.

Se, pelo contrario, o executor testamentario nomeado fôr conhecido, estiver presente, fôr capaz e aceitar o encargo, solicitará tudo o que fôr necessario para a execução do testamento perante a auctoridade consular.

Pelo que diz respeito a apposição dos sellos, o Consul Geral, Consul, Vice-Consul ou Agente Consular poderá proceder a essa formalidade sempre que algum dos seus nacionaes venha a fallecer, ainda mesmo que nenhum dos herdeiros seja desconhecido, ausente, menor ou incapaz. N'este caso, se a herança estiver activa e passivamente representada por interessados presentes e capazes de reivindicar os seus direitos e responder ás acções de terceiros, o Consul Geral, Consul, Vice-consul ou

Agente Consular debe limitarse á hacer una relacion sumaria de los valores y bienes de la herencia y entregarlo todo á las partes interesadas.

Mas si entre los legatarios por titulo particular hubieren ausentes ó incapaces, podrá el funcionario consular requerir en interés de ellos la faccion de inventario, é igualmente podrá ejercer las funciones que pertenecem a los ejecutores testamentarios, segun las leyes del país del Cónsul, si habiendo el difunto nombrado un ejecutor testamentario, este renunciase el cargo, ó fuese desconocido, ausente ó incapaz

---

Articulo 15°

Si muriese un peruano en Portugal ó sus posesiones ó un portugues en el Perú en lugar donde no haya

Agente Consular deve limitar-se a fazer uma relação summaria dos valores e bens da herança, e a entregar tudo ás partes interessadas.

Mas se entre os legatarios por titulo particular houvesse ausentes ou incapazes, poderia o funccionario consular requerer, no seu interesse a confecção do inventario, e poderia tambem exercer as funcções que pertencem aos executores testamentarios, segundo as leis do paiz do Consul, se o defunto tendo nomeado um executor testamentario, este declinasse o encargo ou fosse desconhecido, ausente ou incapaz.

Artigo 15°

Quando morrer um peruano em Portugal ou suas possessões ou um portuguez no Peru em logar onde não haja

agente consular de su nacion, la autoridad territorial competente procederá, conforme á la legislacion del pais, al inventario de los objetos y liquidacion de los bienes que hubiese dejado y estará obligado á dar cuenta, en el plazo mas corto posible, del resultado de estas operaciones á la legacion respectiva ó al consulado ó vice-consulado mas proximo del lugar donde se abriese la herencia testamentaria ó abintestato. Pero, luego que el funcionario consular mas próximo del lugar donde se abriese la herencia, se presentase ó enviase un delegado, la autoridad local que hubiere intervenido deberá conformarse con lo que queda prescrito en el articulo 14.º de esta Convencion.

agente consular de sua nação, a auctoridade territorial competente procederá em conformidade com a legislação do paiz ao inventario dos effeitos e á liquidação dos bens que tiver déixado e será obrigado a dar conta no mais breve prazo possivel do resultado d'estas operações á legação respectiva ou ao consulado ou vice-consulado mais proximo do logar aonde se abrir a herança abintestato ou testamentaria. Mas, logo que o funccionario consular mais proximo do logar onde se abrir a herança se a presentar ou enviar delegado seu, a auctoridade local que tiver intervindo deverá conformar-se com o que fica prescripto no artigo 14.º d'esta Convenção

---

Articulo 16.º

Los Cónsules Generales, Cónsules, Vice-Cónsules ó Agentes consulares

Artigo 16.º

Os Consules Geraes, Consules, Vice-Consules ou Agentes Consulares

de los dos Estados conocerán esclusivamente de los actos de inventario, y de las operaciones hechas para la conservacion de los bienes hereditarios, dejados por los hombres de mar ó pasageros de su nacion, que fallecieren á bordo de los buques de su pais durante el viage, ó en tierra en el puerto de su llegada.

Articulo 17.°

Los Cónsules Generales, Cónsules, Vice-Cónsules ó Agentes Consulares, podrán ir personalmente, ó enviar sus delegados, á bordo de los buques de su nacion, despues de admitidos á libre plática, para interrogar los capitanes y la tripulacion, examinar los papeles de á bordo, recibir las declaraciones sobre su viage, destinos e incidentes del tránsito,

dos dois Estados conhecerão exclusivamente dos actos de inventario e outras operações feitas para a conservação dos bens hereditarios deixados pelos maritimos e passageiros da sua nação, que fallecerem a bordo dos navios de seu paiz ou em terra, quer durante a viagem, quer no porto da sua chegada.

Artigo 17.°

Os Consules Geraes, Consules, Vice-Consules ou Agentes Consulares, poderão ir pessoalmente ou enviar delegados seus a bordo dos navios de sua nação depois de admittidos a livre practica, interrogar os capitães e a equi-pagem, examinar os papeis de bordo, receber as declarações sobre a sua viagem, destinos e incidentes do transito,

autorizar los manifestos
y facilitar la expedicion
de sus buques; finalmente
acompañarlos ante los
tribunales y oficinas admi-
nistrativas del pais, para
servirles de intérpretes y de
agentes en los negocios que
tuvieren que tratar, ó peti-
ciones que tuvieren que
hacer. Queda entendido
que los funcionarios judiciales
y los empleados ó agentes
de Aduana no podrán, en caso
alguno, proceder á visitas ó
investigaciones á bordo de
los buques sin haber requerido
previamente, y en tiempo oportuno,
la presencia del Cónsul ó Vice-
Cónsul de la nacion á que
los buques pertenecieren

Deberán igualmente
prevenir en tiempo oportuno
á los espresados agentes consu-
lares para que asistan á las
declaraciones que los capita-
nes y las tripulaciones tu-
vieren que dar ante los
tribunales ó administra-
ciones locales, para evitar

authenticar os manifestos e
facilitar a expedição dos seus
navios; finalmente acom-
panhal-as perante os
tribunaes e repartições de
administração do paiz, para
lhes servir de interpretes e de
agentes nos negocios que
tiverem de tratar ou requé-
rimentos que tiverem de
fazer. Fica entendido que
os funccionarios judiciaes
e os officiaes e agente da
alfandega não poderão em
caso algum proceder a visitas
ou buscas a bordo dos navios
sem haver sido previamente
e em tempo opportuno
requisitada a presença do
Consul ou Vice-Consul da
nação a que os navios pertencerem.

Deverão igualmente
prevenir em tempo opportuno
os ditos agentes consulares
para que assistam ás decla-
rações que os capitães e
as equipagens tiverem a
fazer perante os tribunaes
e as administrações locaes,
para assim se evitar

asi cualquiera error ó falsa interpretacion que pueda perjudicar la exacta administracion de justicia

El aviso que para este fin fuere dirigido á los Consules indicará la hora exacta y si estos no se presentasen personalmente ó por su delegado se procederá en su ausencia.

Queda, sin embargo, entendido que las disposiciones de este articulo no se refieren á las visitas ó cualesquiera otras providencias ordinarias aplicables á todos los buques, en conformidad de los reglamentos de policia, de sanidad y de aduana; y que el concurso de los funcionarios consulares será solamente necesario cuando se procediese judicial ó administrativamente.

Articulo 18.°

En todo lo que dice

qualquer erro ou falsa interpretação que possa prejudicar a exacta administração da justiça

O aviso que para este fim fôr dirigido aos consules indicará a hora exacta e se estes se não apresentarem pessoalmente ou se não fizerem representar por um delegado, proceder-se ha na sua ausencia

Fica, porém, entendido que as disposições do presente artigo não se referem às visitas ou quaesquer outras providencias ordinarias applicaveis a todos os navios, em conformidade com os regulamentos de policia, de saude e das alfandegas; e que o concurso dos funccionarios consulares sómente será necessario quando se proceder judiciaria ou administrativamente.

Artigo 18.°

Em tudo quanto diz

relacion á policia de los puertos, carga y descarga de buques y seguridad de mercaderias, bienes ii objetos, se observarán las leyes, decretos y reglamentos del pais.

Los Cónsules Generales, Cónsules, Vice-Cónsules o Agentes Consulares, serán esclusivamente encargados de mantener el orden interno á bordo de los buques mercantes de su nacion y de resolver las disputas de cualquiera naturaleza que ocurran entre el capitan, oficiales y marineros del buque, especialmente las que fuesen relativas a sueldos, y al cumplimiento de contratos entre ellos celebrados

Las autoridades locales solo podrán intervenir cuando se cometan crimenes atroces, ó cuando los desordenes ocurridos á bordo de los buques fueren de tal naturaleza que

respeito a policia dos portos, carga e descarga dos navios e á segurança das mercadorias, bens e effeitos observar-se-hão as leis, decretos e regulamentos do paiz.

Os Consules Geraes, Consules, Vice-Consules ou Agentes Consulares serão exclusivamente encarregados de manter a ordem interna á bordo dos navios mercantes da sua naçaõ e de resolver as contestações de qualquer natureza que sobrevierem entre o capitaõ, officiaes do navio e os marinheiros, especialmente as que forem relativas a saldadas e ao cumprimento de contractos entre elles celebrados.

As auctoridades locaes sô poderaõ intervir quando se commettam crimes atrozes ou quando as desordens succedidas a bordo dos navios forem de natureza tal que

perturben la tranquilidad
ó el órden público en tierra
ó en el puerto, ó cuando
algun individuo del pais,
ó que no haga parte de la
tripulacion, se hallare
comprometido en esos
desordenes.

En todos los demas
casos las referidas autoridades se limitarán
á prestar auxilio eficaz
á los Cónsules Generales,
Cónsules, Vice-Cónsules
ó Agentes consulares,
cuando estos la pidan,
para hacer aprehender y
conducir al lugar de
seguridad alguno de
los individuos inscritos
en el rol de la tripulacion, siempre que por
motivo justificado
dichos funcionarios lo
juzgaren conveniente.

perturbem a tranquillidade
ou ordem publica, em terra
ou no porto, ou quando
algum individuo do paiz
ou que não faça parte da
equipagem, se achar
envolvido nas mesmas
desordens.

Em todos os demais
casos as referidas autoridades se limitarão a
prestar auxilio efficaz
aos Consules Geraes,
Consules, Vice-Consules ou
Agentes Consulares quando
por elles lhes seja requerido
para fazer prender e
conduzir a cadeia algum
dos individuos inscriptos
no rol da equipagem
sempre que, por motivo
justificado, os ditos
funccionarios o julgarem
conveniente.

Articulo 19.º

Cuando no hubiesen
estipulaciones contrarias
entre los dueños, armadores,

Artigo 19º

Sempre que não houver
estipulações contrarias
entre os donos, armadores,

cargadores ó aseguradores de los buques de uno de los dos países, que se dirigieren á los puertos del otro, voluntariamente ó por fuerza mayor, las averías serán arregladas por los Consules Generales, Cónsules, Vice-Cónsules ó Agentes Consulares de su nacion.

Sin embargo cuando ciudadanos ó subditos del país en que residieren dichos agentes ó de una tercera potencia interesados en las averías, estas serán arregladas por la autoridad local competente, sino hubiere avenimiento entre las partes interesadas

---

Artículo 2o.

Cuando un buque perteneciente al Gobierno, ó á ciudadanos ó á súbditos de una de las Altas Partes Contratantes naufragare ó encallare en el litoral de la otra, las autoridades locales deberán dar conocimiento del hecho al Cónsul General, Cónsul, Vice-Cónsul ó Agente Consular, del distrito, y en su defecto, al

carregadores e seguradores dos navios de um dos dois paizes, que se dirigirem aos portos do outro, voluntariamente ou por força maior, as avarias serão reguladas pelos Consules Geraes, Consules, Vice-Consules, ou Agentes Consulares da sua nação

Quando, porém, cidadãos ou subditos do paiz em que residirem os ditos agentes, ou de uma terceira potencia, forem interessados nas avarias, estas serão reguladas pela autoridade local competente, se não houver compromisso amigavel entre as partes interessados.

Artigo 2o.

Quando um navio pertencente ao Governo ou a cidadãos ou subditos de uma das Altas Partes Contratantes naufragar ou encalhar no littoral da outra, as auctoridades locaes deverão dar conhecimento do facto ao Consul Geral, Consul, Vice-Consul ou Agente Consular do districto, e na sua falta, ao

funcionario consular mas próximo del lugar del siniestro.

Todas las operaciones relativas al salvamento de los buques peruanos que encallaren ó naufragaren en aguas territoriales de Portugal ó sus posesiones serán dirigidas por los Cónsules Generales Cónsules, Vice-Cónsules o Agentes Consulares del Perú; y reciprocamente, todas las operaciones relativas al salvamento de buques portugueses que naufragaren ó encallaren en aguas territoriales del Perú, serán dirigidos por los Cónsules Generales, Cónsules, Vice-Cónsules ó Agentes Consulares de Portugal

La intervencion de las autoridades locales solo se verificará, en ambos países, para prestar á los agentes consulares el auxilio que necesitaren, mantener el orden y garantizar los intereses de los salvadores que no pertenezcan á la tripulacion, y asegurar el cumplimiento de las disposiciones que deban observarse en la entrada y

funccionario consular mais proximo do logar do sinistro.

Todas as operações relativas ao salvamento de navios peruanos que naufragarem ou encalharem nas aguas territoriaes de Portugal ou possessões portuguezas serão dirigidas pelos Consules Geraes, Consules, Vice-Consules ou Agentes Consulares do Perú; e reciprocamente, todas as operações relativas ao salvamento de navios portuguezes que naufragarem ou encalharem nas aguas territoriaes do Perú, serão dirigidas pelos Consules Geraes, Consules Vice-Consules ou Agentes Consulares de Portugal.

A intervenção das auctoridades locaes só terá logar nos dois paizes, para prestar aos agentes consulares o auxilio de que carecerem, manter a ordem e garantir os interesses dos salvadores que não pertençam á equipagem e assegurar a execução das disposições que devam observar-se na entrada e sahida das mercadorias salvadas.

salida de las mercaderias salvadas.

En ausencia y hasta la llegada de los Cónsules Generales, Cónsules, Vice-Cónsules ó Agentes Consulares, ó de las personas que delegaren para ese fin, las autoridades locales deberán tomar todas las medidas necesarias para la proteccion de los individuos y conservacion de los objetos salvados del naufragio.

La intervencion de las autoridades locales en estos diferentes casos no ocasionará gastos de ninguna especie escepto los necesarios para las operaciones de salvamento y conservacion de los objetos salvados y los gastos eventuales á que en tales casos estuvieren sujetos los buques nacionales

En caso de duda sobre la nacionalidad del buque náufrago, las disposiciones mencionadas en el presente articulo seran de la competencia esclusiva de la autoridad local

Las Altas Partes Contratantes convienen ademas en que las mercaderias salvadas

Na ausencia e até á chegada dos Consules Geraes, Consules Vice-Consules ou Agentes Consulares, ou das pessoas que para esse fim delegarem, as auctoridades locaes deverão tomar todas as medidas necessarias para a protecção dos individuos e conservação dos objectos salvados do naufragio.

A intervenção das auctoridades locaes n'estes differentes casos não dará logar a despezas de especie alguma, excepto aquellas que forem necessarias para as operações de salvamento e conservação dos objectos salvados, e as despezas eventuaes a que em semelhantes casos estiverem sujeitos os navios nacionaes.

Em caso de durida sobre a nacionalidade dos navios naufragados, as disposições mencionadas no presente artigo serão da exclusiva competencia da autoridade local.

As Altas Partes Contratantes concordam alem d'isso em que as mercadorias salvadas

no quedarán sujetas al pago de ningun derecho de aduana, salvo que se destinasen al consumo del país

---

Articulo 21.°

El Tratado concluido en 26. de Marzo de 1853, entre ambos países, queda vigente en la parte no alterada por la presente Convencion.

Artigo 21.°

O Tratado concluido em 26 de Março de 1853 entre ambos os paizes, fica em vigor na parte não alterada pela presente Convenção.

Articulo 22.°

La presente Convencion comenzará á ejecutarse — sesenta dias despues de cangeadas las ratificaciones, y quedará en vigor hasta que una de las Altas Partes Contratantes denuncie á la otra su intencion de hacerla cesar, debiendo en este caso quedar vigente por un año mas contado desde la fecha de la denuncia

---

Artigo 22.°

A presente Convenção terá execução sessenta dias depois de trocadas as ratificações e ficará em vigor até que uma das Altas Partes Contratantes denuncie á outra a intenção de fazer cessar os seus effeitos, devendo ainda n'este caso vigorar por mais um anno a contar da data da denuncia.

Articulo 23.°

La presente Convencion será ratificada, y las

Artigo 23.°

A presente Convenção será ratificada e as

ratificaciones cambiadas á la mayor brevedad posible.

En fé de lo cual los respectivos Plenipotenciarios la han firmado y puesto en ella sus sellos.

Hecha en Lisboa, por duplicado, en veinte y cuatro de Febrero de mil ochocientos setenta y dos.

ratificações trocadas com a maior brevidade passivel.

Em testemunho do que os respectivos Plenipotenciaros a assignaram e lhe pozeram o sello de suas armas.

Feita em Lisboa, em duplicado, aos vinte e quatro de Fevereiro de mil oitocentos setenta e dois.



P. Gálvez

João de Andrade Corvo

Lima, Mayo 7 de 1872.

Para los fines á que se contrae la atribucion 16ª Artículo 58 de la Constitucion, dirijase á la próxima Legislatura la presente Convencion Consular y sobre Derechos Civiles agustada en Lisboa entre los Plenipotenciarios del Perú y Portugal en 24 de Febrero del presente año.

Loayza

Articulo separado y adicional á la Convencion Consular concluida entre el Perú y Portugal en 24 de Febrero de 1872.

Su Excelencia el Presidente de la Republica del Perú y Su Magestad el Rey de Portugal y de los Algarves, animados del deseo de conciliar la libertad individual en lo relativo á locacion de servicios, á que se refiere el Articulo 1º de la Convencion Consular firmada hoy, con las providencias que los Estados cultos, en interés de la justicia, de la humanidad y de la civilizacion, han adoptado para regularizar convenientemente la emigracion; y considerando que la experiencia ha demostrado que, para asegurar la eficacia de estas providencias, conviene que sean consagradas tanto en la legislacion de los paises donde los emigrantes se contratan ó embarcan, como en la de los

Sua Excellencia o Presidente da Republica do Perú e Sua Magestade El Rei de Portugal e dos Algarves animados do desejo de conciliar a liberdade individual no que respeita á locação de serviços, a que se refere o Artigo 1º da Convenção Consular assignada hoje, com as providencias que os Estados cultos, no interesse da justiça, da humanidade e da civilização teem adoptado para regular convenientemente a emigração; e considerando que a experiencia tem demonstrado que para assegurar a efficacia destas providencias, convem que ellas sejam consagradas assim na legislação dos paizes onde os emigrantes se contratam ou embarcam, como na dos

países adonde se destinan, acordaron lo siguiente:

1º Que ningun individuo, compañia ó agencia pueda contratar los servicios ó el trasporte de emigrantes, sin que previamente obtenga autorizacion del Gobierno territorial, y preste suficientes garantias para responder del fiel cumplimiento de las obligaciones contraïdas.

2º Que ningun contrato de locacion de servicios, hecho en uno de los dos países, para ser ejecutado en el otro, se considere válido si no se estipulare expresamente que el emigrante contratado tendrá el derecho de rescindirlo en cualquier tiempo, previa indemnizacion de lo que debiere, y avisandolo á la persona ó empresa á quien estuviere prestando sus servicios, con anticipacion de seis meses al menos, contados desde el dia en que el emigrante dé las

paires a que elles se destinam, concordaram no seguinte:

1º Que nenhum individuo companhia ou agencia possa contratar os serviços ou transporte de emigrantes, sem que previamente obtenha auctorização do Governo territorial, e preste sufficientes garantias de que responderá pelo fiel cumprimento das obrigações contrahidas.

2º Que nenhum contrato de locação de serviços, feito num dos dois pairzes, para ser executado no outro, se considere valido se não se estipular expressamente que o emigrante contratado terá o direito de o rescindir em qualquer tempo mediante previa indemnisação do que dever e avisando a pessoa ou emprera a quem estiver prestando os seus serviços, com anticipação pelo menos de seis mezes, contados do dia em que o emigrante dê garantias

garantias suficientes de satisfacer dicha indemnizacion.

3º Que todas las dificultades y cuestiones concernientes á la ejecucion de contratos de locacion de servicios sean decididas por árbitros, siempre que esta forma de juicio sea preferida por las partes, pudiendo estas nombrarlos ó designarlos desde luego en los contratos, ó reservarse la facultad de nombrarlos ó designarlos oportunamente.

4º Que los Capitanes de buques destinados al trasporte de emigrantes de un pais al otro, observen las condiciones sanitarias prescritas en los respectivos reglamentos, conforme á los mas rigorosos preceptos de higiene respecto al espacio que deben ocupar, al lecho, vestuario, cantidad y calidad de los alimentos, medicamentos y asistencia de los enfermos.

5º Que los agentes diplomáticos

suffi cientes de satisfazer a dita indemnisação.

3º Que todas as difficuldades e questões concernentes á execução de contratos de locação de serviços sejam decididas por arbitros, sempre que esta forma de juizo seja preferida pelas partes, podendo estas nomeal'os ou designal'os desde logo nos contratos ou reservar-se a faculdade de os nomear ou designar opportunamente.

4º Que os Capitães dos navios destinados ao transporte de emigrantes de um para outro paiz observem as condições sanitarias prescriptas nos respectivos regulamentos conforme os mais rigorosos preceitos de hygiene com respeito ao espaço que devem occupar, á cama, ao vestuario, quantidade e qualidade dos mantimentos, medicamentos e tratamento dos doentes.

5º Que os respectivos agentes

y consulares respectivos obtengan
todas las facilidades para vigilar
sobre el cumplimiento de las
leyes y reglamentos concernientes
à la celebracion de los contratos
de locacion de servicios, à la
conduccion y trasporte de emigrantes
y à la fiel ejecucion de los
contratos en el país de destino,
y en caso de infraccion, para
proteger à los emigrantes
contratados en el territorio del
Estado que esos agentes
representan.

6° Que los agentes diplomáticos
y consulares de cada una de
las Altas Partes Contratantes
puedan proteger, en los términos
de este Articulo adicional, à
todos los emigrantes que hubieren
celebrado, en su territorio y bajo
la autoridad de sus leyes, contratos
de locacion de servicios que
deban ser ejecutados en el
territorio de la otra, ecepto si
esos emigrantes fuesen estranjeros
y se hallasen representados por

diplomaticos e consulares obtenham
todas as facilidades para
fiscalisar o cumprimento das
leis e regulamentos concernentes
à celebraçâo dos contratos
de locaçâo de serviços, à
conducçâo e transporte de emigrantes
e à fiel execuçâo dos
contratos no paiz do destino,
e no caso de infracçâo para
proteger os emigrantes
contratados no territorio
do Estado que esses Agentes
representam.

6° Que os agentes diplomaticos
e consulares de cada uma das
Altas Partes Contratantes
possam proteger, nos termos
d'este Artigo Additional,
todos os emigrantes que tiverem
celebrado no seu territorio e sob
a auctoridade das suas leis contratos
de locaçâo de serviços que
devam ser executados no
territorio da outra excepto se
esses emigrantes forem estrangeiros
e se acharem representados por

agentes diplomaticos ó consulares de su nacion.

Este Articulo adicional y separado tendrá la misma fuerza y valor que tendria si estuviese inserto en la Convencion Consular firmada en esta fecha.

En fé de lo cual los Plenipotenciarios respectivos lo firmaron y pusieron en él sus sellos.

Hecho en Lisboa, por duplicado, en veinte y cuatro de Febrero de mil ochocientos setenta y dos.

agentes diplomaticos ou consulares da sua nação.

Este Artigo addicional e separado terá a mesma força e valor que teria se fosse inserido na Convenção Consular assignada em data de hoje.

Em fé do que os Plenipotenciarios respectivos a assignaram e sellaram com o sello das suas armas.

Feito em Lisboa, em duplicado, aos vinte e quatro de Fevereiro de mil oitocentos e setenta e dois.

P. Gálvez

João de Andrade Corvo

Lima, Mayo 7 de 1872.

Para los fines á que se contrae la 16ª atribucion, Articulo 58 de la Constitucion Politica del Estado, remítase á la próxima Legislatura el presente Artículo Adicional á la Convencion ajustada en Lisboa en 24 de Febrero último entre los Plenipotenciarios del Perú y Portugal.

Loayza